

## USO DE MÍDIAS SOCIAIS E O TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL (TDC): PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO

Jéssica Giardini Mendes<sup>1</sup>, Karine Ribeiro<sup>2</sup>, Gabriela Maria Susin<sup>3</sup>

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoes, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** Jéssica Giardini Mendes, mendesjessicagiardini@gmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** A adolescência é um período de mudanças e construção da autoimagem. Com o acesso facilitado às redes sociais, adolescentes são expostos diariamente a padrões corporais e estéticos que podem ser prejudiciais e favorecer o desenvolvimento de sintomas do Transtorno Dismórfico Corporal (TDC). **Objetivo:** A presente pesquisa teve como objetivo analisar a relação entre o uso excessivo de mídias sociais e o desenvolvimento de sintomas do TDC em estudantes do sexo feminino do primeiro ano do Ensino Médio. **Método:** Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, do tipo descritivo, realizada em uma escola do meio-oeste de Santa Catarina, com 25 participantes entre 15 e 16 anos. Foram aplicados, de forma presencial, os seguintes instrumentos: o Body Shape Questionnaire (BSQ), a Escala de Silhuetas e um Questionário Semi-Estruturado. A análise dos dados foi organizada em três categorias, à saber: i) uso das redes sociais; ii) conteúdos mais acessados; e iii) repercussões na autoimagem. **Resultados:** Os resultados mostraram que o TikTok foi a plataforma mais utilizada (46%), seguido de Instagram (31%) e YouTube (23%), com tempo médio de acesso entre 3 e 6 horas diárias. Entre os conteúdos mais acessados, destacaram-se temas relacionados à "beleza", "moda" e "bem-estar". Quanto às repercussões na autoimagem, 92% das participantes expressaram desejo por procedimentos estéticos, 76% apresentaram algum grau de distorção da imagem corporal e 92% relataram insatisfação com a silhueta. **Conclusão:** Conclui-se que as redes sociais exercem influência na autoimagem das adolescentes, intensificando a insatisfação corporal e o desejo por modificações estéticas, o que reforça a necessidade de ampliar discussões acadêmicas acerca do desenvolvimento de estratégias para a promoção de saúde mental desse público.

**Palavras-chave:** Adolescentes; Autoimagem; Mídias Sociais; Transtorno Dismórfico Corporal (TDC).